

SOU DO BEM,
DIGO NÃO À
CORRUPÇÃO!



Esta cartilha foi desenvolvida com fundamento no Projeto "Sou do bem, digo Não à corrupção", elaborado pelas 18ª e 21ª Promotorias de Justiça da Fazenda Pública Estadual, com o objetivo de questionar a prática de ações corriqueiras que são negligenciadas pela sociedade e constituem pequenas corrupções, além de incentivar atitudes de honestidade e probidade na comunidade estudantil do Estado de Alagoas. Educando crianças e adolescentes em valores de ética, justiça e cidadania, com certeza teremos uma sociedade melhor.

Projeto: **SOU DO BEM, DIGO NÃO À CORRUPÇÃO!**

COORDENADORES:

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça de Alagoas

Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti
Promotora de Justiça
18ª Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Jamyl Gonçalves Barbosa
Promotor de Justiça
21ª Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

GERENTE DO PROJETO:

Antônio Miguel Barros Tenório Varjão dos Santos
Analista do Ministério Público - Área Jurídica

Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável: Janaina Ribeiro Soares - MTB 757/AL

Jornalista: Dulce de Araújo Melo

Fotógrafos: Anderson Macena Cavalcante e Claudemir dos Santos Mota

Relações Institucionais: João Alcides de Sá Cerqueira

Publicitário: Thiago Henrique Ferreira

Projeto Gráfico: Sandro Alisson Neris

Apoio:



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

Realização:



**DIREITOS
HUMANOS
EM FOCO**

**18ª PJ da
Capital**
Ministério Público do Estado de Alagoas

**21ª PJ da
Capital**
Ministério Público do Estado de Alagoas

CAOP
Centro de Apoio Operacional
da Promotoria de Justiça



APRESENTAÇÃO

“Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos”.
Pitágoras

A corrupção é um mal que atinge toda a sociedade, pois inviabiliza a prestação dos serviços públicos, o desenvolvimento social e econômico dos países, macula a dignidade dos cidadãos, comprometendo a vida das gerações inteiras.

Hoje em dia, não se fala em outra coisa, seja nos jornais, revistas, redes sociais ou nas conversas privadas, o termo corrupção atrai a atenção e pode render as mais variadas opiniões e embates. Podemos definir o termo como atitudes que visam obter alguma vantagem indevida, favorecendo uma pessoa em prejuízo de outra, de um órgão, empresa ou instituição.

A indignação e a revolta das pessoas com essa prática são justificáveis, afinal ninguém gosta de se sentir roubado e enganado. Porém, se observarmos a definição de corrupção, não é difícil perceber que essas atitudes são mais comuns em nosso dia a dia do que podemos imaginar. As denominadas **“pequenas corrupções”**, elas são mais sutis, simples, e infelizmente, mais aceitáveis pela maioria.

A luta contra a corrupção exige uma mudança cultural e de comportamento de cada cidadão, porque uma sociedade só se modifica quando os indivíduos que a compõem se transformam. Isoladamente, pode parecer difícil, mas com o comprometimento e esforços de todos é possível desnaturalizá-la e combatê-la.

Para enfrentar essa batalha uma das principais armas é a educação. Apenas com a formação de cidadãos responsáveis com os valores éticos, morais, de cidadania, poderemos construir uma sociedade consciente dos seus direitos e obrigações.

O Ministério Público de Alagoas acredita na transformação pela educação e na orientação das crianças e adolescentes de como devem agir em sociedade, como caminho para um Brasil mais justo, honesto e livre da corrupção.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça de Alagoas

INTRODUÇÃO

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”¹.

Paulo Freire

Desde os primórdios o homem precisou viver em grupos ou em sociedade e em cada época foi criando padrões de comportamento como justiça, responsabilidade, lealdade e respeito aos valores estabelecidos pela história e pela cultura.

O primeiro grupo social em que o indivíduo se vê inserido é a família, sendo esta a responsável por lhe ensinar o certo e o errado para a convivência em sociedade. Contudo, atualmente, a desestrutura familiar tem acarretado graves problemas à formação do caráter de crianças e adolescentes, influenciando no seu comportamento honesto.

Outro fato que contribui para o atual estado de coisas é o famoso “jeitinho brasileiro”, o toma lá dá cá, a ideia de ganhar e vencer a qualquer custo, não importando se causará algum mal à sociedade. Esta prática, muitas vezes inconsciente, porque já se tornou costume, acaba sendo estimulada por outro elemento: a impunidade.

Sabemos que a corrupção política em nosso país é gigantesca, comprometendo o investimento em políticas públicas e a melhoria dos serviços educacionais e de saúde. Mas será que nós, cidadãos comuns, podemos ajudar a mudar esta situação?

A resposta é simples: SIM, todos nós podemos.

Preocupados com esta verdadeira inversão de valores, a cartilha “Sou do bem, digo não à Corrupção”, tem finalidade educativa e busca conscientizar estudantes e a sociedade em geral a partir do incentivo à honestidade e à transparência das atitudes do cidadão comum, destacando atos rotineiros que contribuem para a formação do indivíduo consciente e participativo.

Entenda como atitudes erradas podem sustentar essa prática por meio de pequenas corrupções e como podemos agir diferentemente, tornando-nos agentes de transformação social.

É preciso, a partir de condutas diárias, dar o exemplo às novas gerações, demonstrando que ser ético vale a pena.

Mãos à obra!

Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti

Jamyl Gonçalves Barbosa

Coordenadores

¹FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.

A MENTIRA

O simples fato de contar uma mentirinha de vez em quando não deve ser tolerado pelos pais e educadores, pois o indivíduo passa a acreditar que vale a pena enrolar as pessoas e a se beneficiar pela impunidade e leva isto para sua vida futura.

É uma bola de neve, uma mentira leva a outra, que pode se transformar em desvios de caráter, gerar alguma falta grave ou mesmo a prática de um crime. Basta uma mentira para colocar em dúvida todas as verdades.

O IMPACTO DAS PEQUENAS CORRUPÇÕES

Em um experimento apresentado no documentário “(Dis)Honesty”, milhares de pessoas foram convidadas a preencher um teste com 20 questões de matemática básica, em 5 minutos.



Após conferir o gabarito, os participantes deveriam triturar a prova e apenas depois disso informar seu desempenho ao pesquisador. Para cada resposta certa, o voluntário recebia 1 dólar. Ou seja, tudo dependia da honestidade da pessoa.

Mas tinha um detalhe: o triturador destruía apenas as laterais das folhas de resposta, permitindo que os investigadores conferissem o real desempenho de cada voluntário. O que eles descobriram?



E não é só isso. Entre os que mentiram, foram identificados dois grupos:



GRANDES MENTISOSOS

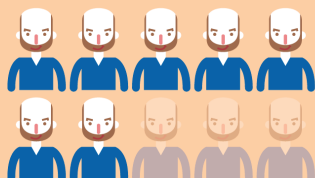
20
participantes

Afirmam ter acertado todas as questões.

PEQUENOS MENTISOSOS

28mil
participantes

Exageraram menos ao informar seu desempenho.



7 em cada 10 participantes afirmaram ter acertado mais questões do que realmente acertaram, apenas para conseguir receber mais dinheiro.

QUEM CUSTOU MAIS?



400 dólares

GRANDES MENTISOSOS



50 MIL dólares

PEQUENOS MENTISOSOS

Conclusão: pequenas corrupções podem causar grandes impactos.

O GRANDE IMPACTO DAS PEQUENAS CORRUPÇÕES

Vivemos tempos difíceis. Escândalos de todos os tipos têm vindo à tona, evidenciando a corrupção. Mesmo com leis bastante severas para combater a corrupção, o Brasil continua sendo um dos países com maiores índices de corrupção do mundo.

Mas o que é a corrupção, que tanto estrago causa à sociedade?

Corrupção é o efeito ou **ato de corromper** alguém ou algo, com a finalidade de **obter vantagens** em relação aos outros por meios considerados ilegais ou ilícitos.

Etimologicamente, o termo "corrupção" surgiu a partir da palavra em latim *corruptus*, que significa o "ato de quebrar aos pedaços", ou seja, decompor e deteriorar algo. A ação de corromper pode ser entendida também como o resultado de **subornar**, prometendo, dando dinheiro ou presentes para alguém em troca de benefícios ilegais.

Daí podemos questionar:

A corrupção não é praticada apenas por políticos e empresários. Toda a sociedade está sujeita a ela, cometendo as pequenas infrações do dia a dia: furar filas, pagar para se livrar de uma multa, colar na prova e etc. E o que faz com que alguns ajam de maneira indevida para alcançar algum tipo de vantagem? Quais são os sujeitos da corrupção? Quais são os tipos de corrupção?

QUEM PRATICA CORRUPÇÃO?

Corruptor: aquele que propõe uma ação ilegal para benefício próprio, de amigos ou familiares, sabendo que está contrariando a lei;

Corrompido: aquele que aceita a execução da ação ilegal em troca de dinheiro, presentes ou outros serviços que beneficiem a si mesmo ou terceiros. Este indivíduo também sabe que está infringindo a lei.



CONCEITO LEGAL DE CORRUPÇÃO

QUAL DIFERENÇA?	
CORRUPÇÃO ATIVA	CORRUPÇÃO PASSIVA
Oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício.	Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.

CONDUTAS DESONESTAS E IMORAIS PRATICADAS EM SOCIEDADE

A corrupção não existe apenas no serviço público e na esfera política, mas também nas demais relações sociais humanas, como na escola, no trabalho e na vida pessoal, e muitas vezes começa com um simples “jeitinho”, como veremos a seguir.

O JEITINHO BRASILEIRO

A expressão “jeitinho brasileiro” se refere à abordagem informal com a qual o brasileiro resolve seus problemas do cotidiano.

Você com certeza já ouviu falar do **jeitinho brasileiro**, mas será que entende por que ele está tão presente na nossa cultura? O porquê de agirmos da forma que agimos, reproduzindo essa prática de maneira tão frequente? Para que possamos compreender ao máximo a nossa sociedade, precisamos entender melhor esse controverso conceito.

O jeitinho brasileiro estaria localizado entre dois polos: favor e corrupção. Diz-se que a primeira notícia de uso da expressão jeitinho brasileiro, aconteceu em 1946, quando um cidadão estrangeiro solicitou a regularização de sua situação para morar no Brasil a um consulado brasileiro.

Na época, o indivíduo teve seu pedido registrado sob a profissão de agrônomo (quando na verdade ele era médico), como forma de ter o seu processo facilitado.

Exemplo disso também é o caso de uma pessoa que tem um amigo que é funcionário de determinado órgão e quando precisa resolver alguma questão nesse órgão prefere pedir um “favor” ao amigo do que seguir todos os trâmites envolvidos.

Situações como esta precisam ser combatidas, porque influem negativamente na imagem da sociedade brasileira e colaboram para o avanço da corrupção.

EXEMPLO PRÁTICO

Um cidadão vai a um banco para pedir informações. Ao chegar lá, ele se depara com uma grande fila de clientes que aguardam por atendimento.

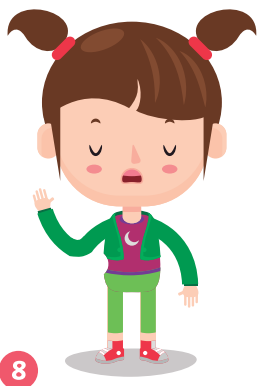
O cidadão acha desnecessário esperar todas aquelas pessoas serem atendidas, afinal o caso dele “é rapidinho”, pois ele “só” quer fazer “uma perguntinha”.

Dessa forma, o cidadão vai diretamente ao guichê e, apesar do desagrado de todos aqueles que aguardavam na fila, consegue esclarecer sua questão junto ao atendente do balcão.

A isso podemos chamar de jeitinho brasileiro.

O correto seria o cidadão aguardar na fila como todos os outros clientes, independentemente de a sua questão ser rápida ou não.

No entanto, ele acabou dando um “jeitinho” de resolver seu problema de outra forma, por sinal incorreta, desrespeitando os outros clientes.



**SE VOCÊ FURA FILA,
SE VOCÊ SUBORNA GUARDA DE TRÂNSITO
QUANDO É PEGO NA BLITZ,
SE VOCÊ TROCA SEU VOTO POR FAVORES,
SE VOCÊ TIRA VANTAGEM DOS OUTROS,
POR SE ACHAR MAIS ESPERTO,
SE VOCÊ RECEBE UM TROCO A MAIS
E NÃO DEVOLVE,
SE VOCÊ DÁ UM JEITINHO PARA TUDO NA VIDA.**

Você em nada difere dos agentes públicos corruptos deste país.

CONDUTAS DESONESTAS E IMORAIS PRATICADAS EM SOCIEDADE

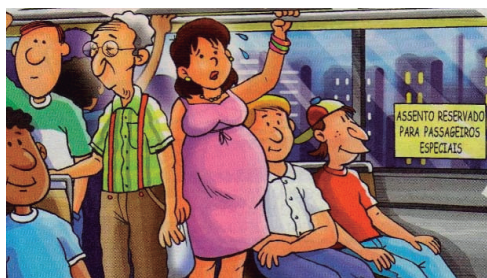
Colar da prova do colega, falsificar notas na escola, falsificar carteira de estudante para pagar meia entrada, pagar para que outra pessoa redija um trabalho escolar, plagiar o trabalho do outro, copiar trabalho na internet, colocar nome de colega em trabalho do qual ele não participou, praticar *bullying* ou assédio/importunação sexual, enfim, essas atitudes podem passar despercebidos, mas possuem um impacto no futuro quando se passa a naturalizá-los e torná-los sem importância.

Agir com ética na escola, respeitando as regras impostas a todos, respeitando os professores e diretores é a forma correta de se portar e deve ser valorizada e trabalhada por meio de projetos e trabalhos.



NO TRÂNSITO

Estacionar em local proibido, em fila dupla, em vaga destinada à pessoa com deficiência, gestante ou idoso, são condutas que desrespeitam normas postas e trazem consequências prejudiciais para a sociedade.



Estas vagas prioritárias não foram destinadas sem motivo a esses grupos de pessoas ou para beneficiá-las em detrimento dos demais, mas em razão de sua situação pessoal.

Precisamos nos colocar no lugar dos outros e pensar, que qualquer pessoa pode, de um dia para o outro, sofrer um acidente de trânsito ou alguma doença e precisar utilizar uma vaga específica em virtude de sua deficiência física temporária ou definitiva.

Mesmo sabendo que estas condutas são erradas, o indivíduo não dá importância, porque quer se dar bem a qualquer custo, não se importando com o direito dos outros.

NO TRABALHO

Utilizar o carro da repartição pública em benefício próprio ou da família, levar para casa bens e utensílios do trabalho; receber gorjeta ou presente em razão do trabalho para beneficiar indevidamente qualquer pessoa ou empresa; utilizar atestado médico falso; bater ponto pelo colega de trabalho.

O servidor público precisa seguir os manuais de ética no trabalho e condutas como estas são tipificadas como crime de peculato e improbidade administrativa.



NA VIDA PESSOAL

Furar fila, lucrar no troco, sair sem pagar a conta, utilizar assentos destinados a pessoas com deficiência, idosos ou gestantes; não ceder lugar em ônibus ou trens a essas pessoas, quando as vagas destinadas estiverem preenchidas.

Comprar produtos piratas ou realizar a pirataria; fazer “gato” de energia; pular a catraca do ônibus para não pagar; criar ou encaminhar propositadamente *fake news*.

Essas condutas, além de antiéticas e amorais, também são tipificadas em alguns casos como crimes.



VOCÊ É CONTRA A CORRUPÇÃO DA POLÍTICA?

Mas por que você fura a fila do banco, senta no lugar dos idosos no ônibus, cola nas provas, não devolve o troco errado e anda sem cinto no carro? A corrupção no Brasil está no DNA. Está em aceitar 50 reais por um voto. Está em pagar...

Karolainne Maia

NA POLÍTICA

Vender e comprar votos são condutas criminosas que devem ser abolidas da nossa sociedade, porque o político que propõe a compra de votos já demonstra que não se importa com a lei e não pretende agir de acordo com valores morais, tampouco contribuir para a melhoria dos serviços públicos.



QUANTO VALE A SUA CONSCIÊNCIA?

Quando os valores morais são fortes em uma pessoa, ao cometer algum erro, “ato de corrupção”, será condenada pela própria consciência. Vivenciará uma punição pessoal, perderá o sono, terá vergonha de si mesmo, além de se sentir sem graça na frente dos seus amigos e familiares. Quando isso não acontece e a pessoa não liga para o ato praticado, sua consciência não dói ou tanto faz se for descoberto. Isto significa um desvio de caráter que precisa ser trabalhado na família e na escola, porque pode indicar uma conduta pessoal antissocial ou uma personalidade antissocial.



IMPACTO DA CORRUPÇÃO NO BRASIL

A corrupção no Brasil acarreta uma perda enorme de recursos que poderiam ser utilizados em benefício de todos e acabam nas mãos de alguns, aumentando as desigualdades sociais e a pobreza no país.

Nos últimos 10 anos, cerca de R\$ 720 bilhões de reais foram desviados dos cofres públicos brasileiros, e a maior parte dos atos de corrupção afetam diretamente as áreas mais carentes de investimento do país, como a saúde e a educação.

O problema é gravíssimo, estima-se que, se todo o dinheiro desviado fosse aplicado na saúde, seria possível criar 327 mil novos leitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ou ainda a rede pública de ensino poderia atender 48% mais alunos que atualmente.

Estes números colocam o Brasil como um dos destaques negativos mundiais quando o assunto é corrupção, ocupando a 105ª posição entre os 180 países do ranking (segundo a ONG Transparência Internacional – Índice de percepção de corrupção 2018 – <http://ipc2018.transparenciainternacional.org.br>)

PERCEÇÃO DO DELITO

PESQUISA REVELA VISÃO DO BRASILEIRO SOBRE A CORRUPÇÃO

Avaliação da Imagem pessoal

SE CONSIDERAM PESSOAS CORRUPTAS

3%

AFIRMAM JÁ TER COMETIDO UMA ATITUDE CORRUPTA

70%

Avaliação de Imagem de uma pessoa conhecida

AFIRMAM CONHECER UMA PESSOA CORRUPTA

22%

AFIRMAM CONHECER UMA PESSOA QUE JÁ COMETEU AO MENOS UMA ATITUDE CORRUPTA

80%

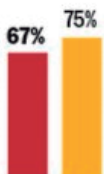
Fonte: Data Popular

Já tomou conhecimento dessas atitudes?

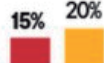
VOCÊ

ALGUM CONHECIDO

Comprou algum produto pirata?



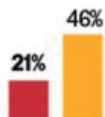
Comprou meio ingresso com uma carteirinha de estudante que não era sua / ou falsa



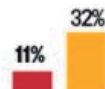
Pagou propina para algum policial ou agente de fiscalização



Recebeu troco a mais e não devolveu a diferença



Usou TV por assinatura a gato



Burlou o Imposto de Renda para aumentar o valor da restituição



Falsificar carteirinha de estudante

Roubar TV a cabo

Comprar produtos falsificados

Furar fila

Tentar subornar o guarda para evitar multas

Colar na prova

Bater ponto pelo colega de trabalho

Apresentar atestado médico falso

Faça sua parte #contracorrupção

Controladoria-Geral da União

COMO DEVE SER PAUTADA NOSSA VIDA EM SOCIEDADE?



QUAIS VALORES DO BEM DEVEM SER PRATICADOS?

A ética faz parte da vida do ser humano, todos os homens têm comportamentos diferenciados e únicos. A ética é um princípio que cada indivíduo traz consigo desde a infância. São valores adquiridos primeiramente na família, complementados na escola, no trabalho e no dia a dia da existência humana.

A escola tem uma importante função no sentido de proporcionar uma educação para a cidadania. Trata-se de uma educação ampla do indivíduo, preparando-o para ser um cidadão responsável, honesto, justo e bom, contribuindo para a melhoria da vida em sociedade.




Lidar com o Certo e o Errado	
ÉTICA	MORAL
MODO SOCIAL DE AGIR	MODO SOCIAL DE AGIR
implica no consenso e na adesão da sociedade	é adquirida e formada ao longo da vida, por experiências
NORMAS E REGRAS SOCIAIS	NORMAS E REGRAS PESSOAIS
É guiada pela cultura da sociedade	É guiada pela consciência
COLETIVO	INDIVIDUAL
se constrói a partir do consenso de várias morais	é o que fundamenta a ética

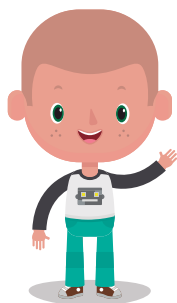
Criticamos muito as pessoas, especialmente os governantes, mas será que a responsabilidade é só dos outros? Para combater a corrupção precisamos eliminar essas pequenas irregularidades, deixar de lado o famigerado “jeitinho brasileiro”, só assim teremos legitimidade para exigir a mesma atitude ética dos nossos parlamentares e gestores públicos.

É chegado o momento de refletir sobre nosso próprio comportamento e as consequências de nossa postura, a começar pelas pequenas atitudes no dia a dia.

Para lutar contra tudo isso, convidamos você a assumir o compromisso, juntamente com o Ministério Público de Alagoas, de combater sem trégua os atos ilegais, para ser um verdadeiro fiscal da prática das variadas modalidades de corrupção, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais consciente dos seus direitos e obrigações.

Eu me esforço para
ser cada dia melhor,
pois bondade também
se aprende.

 Cora Coralina



Até logo!

O IMPACTO DAS PEQUENAS CORRUPÇÕES

Apoio:



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

Realização:



**18ª PJ da
Capital**

Ministério Público do Estado de Alagoas

**21ª PJ da
Capital**

Ministério Público do Estado de Alagoas

CAOP
Centro de Apoio Operacional
às Promotoras de Justiça

